

## SEMAGLUTINA E LIRAGLUTIDA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

### SEMAGLUTIN AND LIRAGLUTIDE IN THE TREATMENT OF OBESITY

 <https://doi.org/10.63330/armv1n7-004>

Submetido em: 11/09/2025 e Publicado em: 17/09/2025

**Hermínio Oliveira Medeiros**

Farmacêutico; Doutor

Faculdade do Futuro

E-mail: prof.herminiomedeiros@gmail.com

**Rogerson Bastos Bello de Oliveira**

Farmacêutico

Faculdade do Futuro

E-mail: bastosrogerson@gmail.com

**Gabriel Junior Pimentel**

Fisioterapeuta; Mestre

Faculdade do Futuro

E-mail: gabrieljrpimentel@hotmail.com

#### RESUMO

A obesidade, desafio global de saúde pública, demanda estratégias inovadoras. Este estudo investigou o uso de semaglutida e liraglutida, agonistas do receptor GLP-1, para tratar a obesidade. A pesquisa adotou métodos mistos, integrando abordagens qualitativas e quantitativas por meio de uma revisão bibliográfica, com ênfase no período de 2018 a 2023. Critérios rigorosos de inclusão e exclusão foram aplicados para assegurar a qualidade dos estudos, conduzindo a pesquisa em bases de dados confiáveis como PubMed e Scopus, com palavras-chave específicas em inglês e português. Os resultados revelaram a eficácia desses agonistas na redução do índice de massa corporal e na melhoria dos parâmetros metabólicos em pacientes obesos. Contudo, desafios éticos e regulatórios associados à prescrição, muitas vezes off-label dessa classe de medicamentos foram identificados, enfatizando a necessidade de uma abordagem criteriosa. A análise dos estudos ressaltou potenciais efeitos colaterais e riscos, demandando uma avaliação clínica cuidadosa. A prática clínica ética destacou a importância da individualização do tratamento, apoio psicossocial e transparência na comunicação. Em conclusão, o uso de semaglutida e liraglutida na obesidade é uma abordagem promissora, porém desafiadora. Estudos adicionais sobre respostas individuais, segurança a longo prazo e comparação com outros tratamentos são necessários. A integração desses medicamentos na prática clínica requer uma abordagem ética, científica e alinhada aos regulamentos vigentes. A otimização de seu potencial terapêutico exige busca contínua por evidências, considerações éticas na prescrição e atenção às questões regulatórias.

**Palavras-chave:** Semaglutida; Liraglutida; Obesidade; Agonistas do receptor de glicopeptídeo-1.

#### ABSTRACT

Obesity, a global public health challenge, demands innovative strategies. This study investigated the use of semaglutide and liraglutide, GLP-1 receptor agonists, for treating obesity. The research employed a mixed-methods approach, integrating qualitative and quantitative methodologies through a literature review, with an emphasis on the period from 2018 to 2023. Strict inclusion and exclusion criteria were applied to ensure



study quality, with research conducted in reliable databases such as PubMed and Scopus, using specific keywords in English and Portuguese. The results revealed the efficacy of these agonists in reducing body mass index and improving metabolic parameters in obese patients. However, ethical and regulatory challenges associated with the often off-label prescription of this class of drugs were identified, highlighting the need for a careful approach. The study analysis emphasized potential side effects and risks, necessitating thorough clinical evaluation. Ethical clinical practice underscored the importance of treatment individualization, psychosocial support, and transparency in communication. In conclusion, the use of semaglutide and liraglutide in obesity management is a promising yet challenging approach. Further studies on individual responses, long-term safety, and comparisons with other treatments are necessary. The integration of these medications into clinical practice requires an ethical, scientific approach aligned with current regulations. Optimizing their therapeutic potential demands a continuous pursuit of evidence, ethical considerations in prescribing, and attention to regulatory issues.

**Keywords:** Semaglutide; Liraglutide; Obesity; Glycopeptide-1 receptor agonists.



## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

A obesidade é uma epidemia global que afeta milhões de pessoas em todo o mundo e é um grande desafio de saúde pública. Embora hábitos alimentares saudáveis e atividade física regular sejam pilares fundamentais do tratamento da obesidade, essas intervenções podem não ser suficientes para atender às necessidades de todos os pacientes. O uso off-label de medicamentos refere-se à prática de prescrever um medicamento para uma finalidade não aprovada pela autoridade reguladora competente. Em outras palavras, a medicação é utilizada de maneira diferente daquela aprovada pela agência reguladora, como a Food and Drug Administration (FDA) nos Estados Unidos ou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no Brasil. O uso off-label pode ocorrer quando um medicamento demonstra eficácia para uma condição não incluída em sua rotulagem original, e os profissionais de saúde consideram a utilização da medicação apropriada e segura para o paciente.

A semaglutida e a liraglutida são dois medicamentos pertencentes à classe dos agonistas dos receptores do peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1) que foram amplamente estudados e aprovados para o tratamento do diabetes tipo 2. Tratar a obesidade, mesmo sem indicações formais. Diversos estudos comparativos constataram que a classe de medicamentos à qual a semaglutida pertence pode ser empregada para a redução do peso corporal. A semaglutida mostrou-se segura nos testes clínicos realizados e demonstrou três vezes mais eficácia na redução de peso quando comparada a outros fármacos. (DO NASCIMENTO, 2021, NIGRO et al. 2021).

Um ensaio clínico randomizado de le Roux et al. (2020), avaliou os efeitos da semaglutida em pacientes obesos com e sem diabetes tipo 2. Os resultados mostraram que ambos os grupos perderam significativamente mais peso do que o placebo. Além disso, a semaglutida melhorou o controle glicêmico e vários fatores de risco cardiovascular. Esses achados sugerem que a semaglutida pode ser uma opção eficaz no tratamento da obesidade.

Os efeitos da liraglutida no tratamento de pacientes com obesidade foram estudados. A liraglutida, em comparação com a terapia padrão, promoveu uma redução estatisticamente significativa de peso (-2,99 kg e -4,55 kg, respectivamente) e apresentou maior risco relativo de descontinuação do tratamento devido a efeitos adversos, com alta certeza de evidência para esses desfechos, além de maior risco relativo de náusea e de vômitos (NASCIMENTO; FERNANDES; BARBOSA, 2022).

Embora esses resultados sejam encorajadores, deve-se enfatizar que o uso desses agentes precisa ser cuidadosamente considerado, levando em consideração os riscos e benefícios individuais de cada paciente. Podem ocorrer efeitos colaterais como náuseas, vômitos e distúrbios gastrointestinais, sendo essencial o acompanhamento médico regular para monitorar a eficácia e a segurança do tratamento. No começo do tratamento, é normal ter efeitos colaterais, mas eles costumam diminuir com o tempo. E os



benefícios do tratamento são maiores do que os efeitos colaterais (GOMES et al., 2021).

O uso de semaglutida e liraglutida para o tratamento da obesidade mostra-se uma abordagem promissora. Estudos clínicos de Wilding et al. (2021) analisaram a eficácia e segurança em comparação com um placebo quando usada junto com mudanças no estilo de vida para perder peso, e melhora dos fatores de risco relacionados à obesidade.

No entanto, mais pesquisas são necessárias para elucidar completamente a eficácia e a segurança desses medicamentos nesse cenário. O uso deve ser considerado individualmente com base na avaliação cuidadosa dos benefícios e riscos de cada paciente.

## 1.2 OBJETIVOS

**Objetivo Geral:** Analisar o uso off label de semaglutida e liraglutida para obesidade

**Objetivos Específicos:**

- Conhecer a utilização off label da semaglutida e liraglutida e a sua prescrição de forma indiscriminada.
- Identificar possíveis danos à longo e curto prazo do uso semaglutida e liraglutida para obesidade.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

A obesidade é um problema de saúde global que afeta milhões de pessoas e está associada a uma série de complicações médicas, incluindo diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos. Apesar dos esforços para promover a adoção de hábitos de vida saudáveis, como dieta balanceada e atividade física regular, muitos pacientes obesos têm dificuldade em atingir e manter a perda de peso.

Nesse contexto, o uso off-label de medicamentos aprovados para outras indicações pode ser uma estratégia promissora no tratamento da obesidade. A semaglutida e a liraglutida são agonistas dos receptores do peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1) que mostraram efeitos positivos na perda de peso em pacientes com diabetes tipo 2.

No entanto, pouco se sabe sobre sua segurança e eficácia em pacientes não diabéticos, embora estudos clínicos preliminares sugiram que essas drogas também podem ser eficazes no tratamento da obesidade. Portanto, mais estudos são necessários para avaliar o uso off-label de semaglutida e liraglutida em pacientes não diabéticos com obesidade.

A justificativa para este estudo foi a necessidade de fornecer evidências científicas sólidas para apoiar a tomada de decisões clínicas e o desenvolvimento de diretrizes para o tratamento da obesidade. Compreender o potencial terapêutico dessas drogas no controle da obesidade fornece novas opções de tratamento para os pacientes e ajuda a reduzir os riscos relacionados à obesidade.



## **2 MÉTODO**

### **2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

A presente pesquisa contará com métodos mistos, combinando elementos qualitativos e quantitativos, com foco na revisão bibliográfica. A combinação de elementos permitiu uma compreensão mais ampla dos resultados de pesquisas anteriores e identificou lacunas de conhecimento e tendências na literatura científica.

Quanto ao tipo de pesquisa, a revisão bibliográfica será exploratória e descritiva. Os estudos exploratórios visaram identificar e explorar o potencial terapêutico da semaglutida e da liraglutida em pacientes obesos não diabéticos, enquanto os estudos descritivos visaram descrever e analisar as pesquisas existentes sobre o tema.

A revisão crítica dos artigos selecionados para este trabalho abrange o período de 2018 a 2023, considerando as publicações mais recentes e relevantes sobre o uso off-label de semaglutida e liraglutida no tratamento da obesidade. Os critérios de inclusão e exclusão foram rigorosamente aplicados para garantir a qualidade e pertinência dos estudos. Foram incluídos artigos que abordam especificamente o tema do uso off-label desses medicamentos, considerando mecanismos de ação, eficácia clínica, questões éticas e regulatórias, bem como o impacto na prática clínica. Artigos que não atendiam diretamente a esses critérios foram excluídos para manter a precisão e foco na temática em questão.

A seleção dos artigos foi conduzida em bases de dados confiáveis, utilizando palavras-chave específicas, como "off-label use," "semaglutide," "liraglutide," "obesity treatment," entre outras. A pesquisa foi realizada em sites reconhecidos por sua reputação acadêmica, incluindo PubMed, Scopus e Google Scholar. Além disso, os idiomas de publicação foram restritos principalmente ao inglês e português, visando englobar uma gama abrangente de estudos relevantes para a temática proposta. Esses critérios e procedimentos metodológicos foram fundamentais para garantir a robustez e confiabilidade da revisão bibliográfica.

## **3 DESENVOLVIMENTO**

### **3.1 OBESIDADE**

A obesidade é um problema crescente de saúde pública que está atingindo proporções epidêmicas em todo o mundo. Caracteriza-se por um acúmulo excessivo de gordura corporal, influenciado por complexa interação de fatores genéticos, ambientais, comportamentais e metabólicos (Organização Mundial da Saúde [OMS], 2021). A obesidade é considerada uma doença multifatorial, associada a diversas complicações de saúde, e tem impacto significativo na qualidade de vida do indivíduo.

Compreender os fatores de risco é essencial para combater eficazmente a obesidade. Hábitos alimentares inadequados, falta de exercício físico, predisposição gênica e influências ambientais são fatores



que contribuem para o desenvolvimento e agravamento desta doença (Bray et al., 2018). As abordagens de prevenção e tratamento necessitam uma compreensão abrangente desses fatores. Visa uma intervenção individualizada.

Os efeitos da obesidade vão além da estética e impactam negativamente a saúde e a qualidade de vida do indivíduo. Complicações metabólicas como resistência à insulina e dislipidemia aumentam o risco de doenças cardiovasculares. Além disso, a obesidade está associada a distúrbios respiratórios, problemas ósseos e condições psicossociais. Isto tem um impacto significativo na saúde global (Guh et al., 2019).

A abordagem da obesidade inclui estratégias de prevenção e tratamento. A promoção de hábitos alimentares saudáveis, a prática regular de atividade física e a sensibilização para os fatores de risco são fundamentais para a prevenção da obesidade (National Institute for Health and Care Excellence [NICE], 2014). Para pessoas que já são obesas, podem ser recomendadas intervenções terapêuticas, como mudanças no estilo de vida.

Uma nova abordagem para o tratamento da obesidade é a utilização de medicamentos off-label originalmente destinados ao tratamento de outras doenças, como a semaglutina e a liraglutida. Sabe-se que esses agonistas do receptor GLP-1 modulam o apetite e promovem a saciedade. Demonstrou ser eficaz na redução de peso em pacientes obesos (Santos et al., 2020). Esta estratégia representa uma ampliação das opções terapêuticas disponíveis e tem sido objeto de estudos clínicos.

Apesar dos possíveis benefícios, o uso off-label para tratar a obesidade está repleto de inquietações éticas e regulatórias. Pereira (2018) destaca a importância de considerações éticas robustas e regulamentações claras para orientar a prática clínica e garantir segurança e transparência neste contexto.

A segurança a longo prazo destes medicamentos em ambientes não licenciados é uma preocupação central. Oliveira (2021) destaca a necessidade de monitoramento constante para avaliar possíveis efeitos colaterais e garantir a segurança do paciente durante todo o tratamento, destacando a importância da farmacovigilância neste cenário.

Pesquisa contínua Desenvolvimento de fórmulas inovadoras E uma abordagem personalizada é fundamental para moldar o futuro do tratamento da obesidade. Para resolver os problemas complexos relacionados à obesidade Recomenda-se uma abordagem multidisciplinar envolvendo profissionais de saúde, investigadores e decisores políticos.

Em resumo, a obesidade representa um sério problema para a saúde pública global. Encontrar uma abordagem integrada que considere os fatores de risco, os impactos na saúde e as opções de tratamento inovadoras é crucial para combater eficientemente a epidemia de obesidade. O uso off-label de semaglutina e liraglutida é uma estratégia promissora que abre novas possibilidades para o tratamento desta intrincada condição.



### 3.2 USO OFF-LABEL DE SEMAGLUTINA E LIRAGLUTIDA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E CIENTÍFICAS

A abordagem inovadora do tratamento da obesidade incorpora o uso off-label de semaglutina e liraglutida, inicialmente destinadas ao controle glicêmico em diabetes tipo 2. Santos et al. (2020) destacam a capacidade desses agonistas GLP-1 em modular o apetite, promovendo saciedade e conduzindo à perda de peso em pacientes obesos. A eficácia dessas substâncias é corroborada por estudos recentes, como o de Lixa et al. (2022), que evidenciam reduções significativas no índice de massa corporal e melhorias nos parâmetros metabólicos.

Apesar dos benefícios clínicos, considerações éticas levantadas por Pereira (2018) enfatizam a necessidade de uma abordagem ética sólida na prescrição off-label, enquanto as preocupações com a segurança a longo prazo, conforme apontadas por Oliveira (2021), ressaltam a importância da farmacovigilância contínua.

Além do impacto clínico, o uso off-label dessas drogas contribui para o avanço do conhecimento científico, explorando os mecanismos centrais de ação (Santas et al., 2020). A equidade na distribuição desses tratamentos inovadores é discutida por Encosta et al. (2021), que argumentam sobre a importância de considerações econômicas para garantir a acessibilidade e promover o tratamento equitativo da obesidade.

Olhando para o futuro, estudos adicionais são essenciais para otimizar dosagens, explorar formulações e identificar subgrupos de pacientes mais beneficiados, contribuindo para uma base de evidências robusta e orientando práticas clínicas futuras. Essa abordagem desafiaparadigmas tradicionais, oferecendo uma perspectiva promissora sobre o tratamento de uma condição complexa como a obesidade.

### 3.3 MECANISMO DE AÇÃO E IMPLICAÇÕES NA OBESIDADE

O mecanismo de ação da semaglutina e liraglutida na obesidade está relacionado à sua capacidade de modular o apetite e promover a saciedade, conforme evidenciado por Santos et al. (2020). Esses agonistas do receptor GLP-1 atuam centralmente no sistema nervoso, resultando em uma redução significativa no índice de massa corporal (IMC). O sucesso a longo prazo desse tratamento está intrinsecamente ligado à adesão do paciente.

Pereira (2018) destaca a necessidade crucial de estratégias para promover a adesão, como educação continuada, apoio psicossocial e monitoramento regular para ajustes individuais. Esses elementos são fundamentais para enfrentar os desafios da obesidade, considerando sua natureza crônica e multifatorial.

A eficácia da semaglutina e liraglutida vai além do controle glicêmico, revelando benefícios metabólicos na perda de peso. Santos et al. (2020) sublinham a importância de uma abordagem multifatorial e individualizada para otimizar os resultados. Lixa et al. (2022) destacam, por meio de revisão



sistemática, resultados consistentes na redução do IMC e melhorias nos parâmetros metabólicos, indicando o potencial desses medicamentos como opções terapêuticas eficazes.

Contudo, a variabilidade na resposta individual e os desafios à eficácia devem ser considerados (Santos et al., 2020). A segurança a longo prazo é crucial, e Oliveira (2021) enfatiza a necessidade de estudos contínuos para avaliar potenciais efeitos colaterais, dada a cronicidade da obesidade.

A eficácia pode ser avaliada comparativamente com outros métodos terapêuticos, como ressaltado por Lixa et al. (2022), que enfatizam a importância de estudos comparativos na escolha do tratamento com base na eficácia, capacidade de tolerância e custo-benefício.

Considerações éticas na prescrição incluem transparência no uso off-label, promovendo igualdade de acesso e minimizando disparidades no tratamento da obesidade (Encosta et al., 2021). A necessidade de políticas que garantam a disponibilidade dessas opções terapêuticas é destacada.

Em conclusão, a eficácia do tratamento com semaglutina e liraglutida na obesidade representa um avanço, mas desafios persistem. A pesquisa contínua, uma abordagem individualizada e considerações éticas na prescrição são cruciais para otimizar o uso desses medicamentos e enfrentar a complexidade da obesidade.

### 3.4 O USO IRRACIONAL DE SEMAGLUTINA E LIRAGLUTIDA

O uso dos agonistas do receptor GLP-1 Semaglutina e Liraglutida tem aumentado significativamente no tratamento do diabetes tipo 2, porém, a extensão desse uso além das indicações deferidas, por ser irracional, levanta questões éticas e clínicas significantes. Segundo Silva et al. (2018), o uso off-label de Semaglutina e Liraglutida tem sido associado a desafios éticos e clínicos no tratamento da obesidade, evidenciando a necessidade de considerar cuidadosamente as implicações desse uso. Além disso, Oliveira (2019) destaca a importância de considerar a segurança a longo prazo no uso off-label de medicamentos para diabetes no tratamento da obesidade, ressaltando a relevância de uma abordagem cautelosa diante das potenciais ramificações clínicas e éticas.

A prescrição irracional destes agonistas do GLP-1 pode aumentar a exposição do paciente a efeitos colaterais e riscos que não são totalmente compreendidos. Oliveira (2021) enfatiza a importância de considerar potenciais efeitos negativos. Isto inclui efeitos colaterais desconhecidos e interações medicamentosas inesperadas.

Pereira (2018) discute que o uso irracional de drogas, como a semaglutina e a liraglutida, levanta questões éticas significativas. Os prestadores de cuidados de saúde enfrentam o dilema de equilibrar o acesso a tratamentos inovadores com segurança e eficácia comprovadas, evitando ao mesmo tempo o uso irracional ou off-label desses medicamentos. Isso ocorre devido ao fato de que o uso imprudente da Semaglutina e Liraglutida, que são medicamentos prescritos fora das indicações aprovadas, pode afetar



negativamente a qualidade da relação médico-paciente. A falta de transparência em relação à natureza off-label das prescrições pode minar a confiança dos pacientes, tornando a comunicação eficaz entre profissionais de saúde e usuários mais difícil. Quando os pacientes não têm clareza sobre porque determinado medicamento está sendo prescrito, isso pode gerar incerteza, desconfiança e dificultar a adesão ao tratamento, prejudicando, assim, a qualidade da relação médico-paciente.

De acordo com a Food and Drug Administration (FDA, 2022), a natureza off-label do uso de Semaglutina e Liraglutida levanta questões regulamentares e legais significativas, ressaltando a importância de regulamentações claras e comunicação transparente para orientar a prática clínica e proteger os interesses dos pacientes. Promover a educação continuada é fundamental para mitigar o uso irracional. Santos e cols. (2020) enfatizam a importância de programas educativos que informem os profissionais de saúde sobre as indicações deferidas, riscos associados e práticas éticas na prescrição destes medicamentos.

Diante do uso irracional, é fundamental avaliar alternativas de tratamento apropriadas oficialmente deferidas. A investigação contínua e a exploração de opções seguras e eficazes devem orientar as decisões clínicas e promover uma prática responsável.

Em resumo, o uso inadequado de semaglutina e liraglutida apresenta sérios problemas éticos, clínicos e regulatórios. Consideração cuidadosa dos riscos e benefícios, comunicação transparente e a educação continuada é necessária para mitigar os efeitos negativos desta prática. O compromisso com a ética e a responsabilidade clínica é essencial para fornecer cuidados adequados e seguros ao paciente.

### 3.5 RISCOS E O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO COMBATE AO USO IRRACIONAL

O uso off-label de semaglutina e liraglutida no tratamento da obesidade é permeado por riscos significativos, conforme evidenciado pela variabilidade na resposta individual, apontada por Santos et al. (2020). A ausência de evidências robustas para essa indicação específica pode potencialmente aumentar a incerteza sobre os benefícios reais dessas drogas nesse contexto.

A preocupação com a segurança a longo prazo desses medicamentos é enfatizada por Oliveira (2021), destacando a necessidade de estudos em andamento para avaliar potenciais efeitos colaterais, essenciais dada a natureza crônica da obesidade. A falta de dados substanciais sobre a segurança desses medicamentos na obesidade destaca a importância de uma abordagem cautelosa ao prescrevê-los off-label.

Além disso, a eficácia do tratamento depende crucialmente da adesão do paciente, como sublinhado por Pereira (2018). Estratégias para promover a adesão, incluindo educação continuada, apoio psicossocial e monitoramento regular para ajustes individuais, são fundamentais para garantir o sucesso a longo prazo.

Nesse contexto, o farmacêutico desempenha um papel fundamental no combate ao uso irracional dessas substâncias. Sua expertise em farmacologia clínica e conhecimento sobre características específicas desses medicamentos possibilitam a orientação precisa aos profissionais de saúde e pacientes. Além disso,



ao participar de equipes multidisciplinares, o farmacêutico contribui para a elaboração de diretrizes éticas, promovendo a segurança do paciente e intervindo ativamente na implementação de práticas seguras.

A colaboração entre profissionais de saúde e farmacêuticos é crucial para otimizar o cuidado ao paciente e enfrentar os desafios associados ao uso off-label desses medicamentos. Considerando as implicações éticas e os riscos inerentes, a abordagem integrada de profissionais de saúde e farmacêuticos é essencial para garantir que o tratamento da obesidade seja eficaz e ético.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final desta análise do uso off-label da Semaglutina e da Liraglutida no tratamento da obesidade, é possível destacar importantes conclusões e preocupações sobre esta abordagem inovadora.

Os estudos revisados demonstram a eficácia desses agonistas do receptor GLP-1 na redução do índice de massa corporal e na melhoria dos parâmetros metabólicos em pacientes obesos (Lixa et al., 2022). Mecanismo de ação como modulador do apetite e promotor da saciedade, confirmando a viabilidade destes medicamentos como potenciais ferramentas terapêuticas (Santos et al., 2020).

A prescrição off-label desses medicamentos apresenta desafios éticos e regulatórios. Transparência na comunicação, consideração cuidadosa dos riscos e benefícios e a adesão aos princípios éticos é essencial para uma prática clínica responsável (Pereira, 2018).

A análise do uso inadequado identificou potenciais efeitos colaterais e riscos que ainda não são totalmente compreendidos. Enfatiza a importância de uma avaliação clínica criteriosa (Oliveira, 2021). Compreender os limites do uso desses medicamentos é fundamental para garantir a segurança do paciente.

A prática clínica e as considerações éticas na prescrição realçam a necessidade de uma abordagem individualizada, tendo em conta o perfil metabólico, o estilo de vida e as comorbidades associadas. A educação continuada, o apoio psicossocial e a promoção da transparência na comunicação são elementos essenciais de uma relação médico-paciente eficaz. Dados os progressos e desafios apresentados, recomenda-se a continuação de pesquisas que examinem as respostas individuais à farmacoterapia, a segurança a longo prazo e a comparação com outros tratamentos. A colaboração interdisciplinar entre profissionais médicos e pesquisadores é fundamental para o avanço do conhecimento nesta área.

Consequentemente, o uso off-label de semaglutina e liraglutida no tratamento da obesidade é uma opção promissora. Mas isso não significa que não haja problemas. A integração destes medicamentos na prática clínica requer uma abordagem ética e científica, e de acordo com os regulamentos atuais. A otimização do potencial terapêutico destes medicamentos no contexto da obesidade requer a busca contínua de evidências, considerações éticas na prescrição e atenção às questões regulatórias.



## REFERÊNCIAS

- Astrup, A., Carraro, R., Finan, N., Harper, A., Kunesova, M., Lean, M. E., ... & Rissanen, A. (2012). Safety, tolerability and sustained weight loss over 2 years with the once-daily humanGLP-1 analog, liraglutide. *International journal of obesity*, 36(6), 843-854.
- Bray, G. A., Kim, K. K., & Wilding, J. P. H. (2018). Obesity: A chronic relapsing progressive disease process. A position statement of the World Obesity Federation. *Obesity Reviews*, 18(7), 715-723.
- Costa, P. et al. (2021). "Considerations on the Economic Viability of Off-Label Use of Semaglutide and Liraglutida for Obesity." *Journal of Health Economics*, 28(4), 567-580.
- Encosta, A. et al. (2021). "Políticas de Acesso a Tratamentos Inovadores na Obesidade". *Revista de Saúde Pública*, v. 20, n. 3, p. 123-135.
- Encosta, G., Santos, H. Equidade na distribuição de tratamentos inovadores para obesidade: uma abordagem econômica. *Revista de Economia em Saúde*, v. 2, n. 4, p. 200-215, 2017.
- Food and Drug Administration [FDA]. (2022). "Off-Label Use of FDA-Approved Drugs." Retrieved from <https://www.fda.gov/patients/learn-about-expanded-access-and-other-treatment-options/off-label-use-fda-approved-drugs>
- Guh, D. P., Zhang, W., Bansback, N., Amarsi, Z., Birmingham, C. L., & Anis, A. H. (2019). The incidence of co-morbidities related to obesity and overweight: A systematic review and meta-analysis. *BMC Public Health*, 9(1), 88.
- le Roux, C. W., Astrup, A., Fujioka, K., Greenway, F., Lau, D. C. W., Van Gaal, L., ... & Pi-Sunyer, X. (2020). 3 years of liraglutide versus placebo for type 2 diabetes risk reduction and weight management in individuals with prediabetes: a randomised, double-blind trial. *The Lancet*, 394(10193), 121-130.
- Lima, A. et al. (2022). "Efficacy and Safety of Off-Label Use of Semaglutide and Liraglutida for Obesity: A Systematic Review." *Journal of Obesity Research*, 15(3), 123-136.
- Lixa, C., Costa, D. Revisão sistemática sobre a eficácia de agonistas GLP-1 no tratamento da obesidade. *Journal of Obesity Research*, v. 5, n. 3, p. 100-115, 2020.
- National Institute for Health and Care Excellence [NICE]. (2014). Obesity: Identification, Assessment and Management. Retrieved from <https://www.nice.org.uk/guidance/cg189>
- Oliveira, F. Segurança a longo prazo do uso off-label de medicamentos para diabetes no tratamento da obesidade. *Farmacovigilância em Foco*, v. 3, n. 2, p. 50-65, 2018.
- Oliveira, M. (2021). "Off-Label Use of Medications: Ethical Considerations in Clinical Practice." *Journal of Medical Ethics*, 28(2), 215-230.
- Pereira, E. Considerações éticas no uso off-label de semaglutina e liraglutida. *Ética em Saúde*, v. 7, n. 1, p. 300-315, 2019.
- Pereira, J. (2018). "Ética na Prescrição Off-Label de Medicamentos." *Revista de Ética Médica*, v. 7, n. 1, p. 78-92.



Pi-Sunyer, X., Astrup, A., Fujioka, K., Greenway, F., Halpern, A., Krempf, M., ... & Scheen, A. (2015). A randomized, controlled trial of 3.0 mg of liraglutide in weight management. *New England Journal of Medicine*, 373(1), 11-22.

Santos, A., Silva, B. Uso off-label de semaglutina e liraglutida no tratamento da obesidade: mecanismos de ação e implicações clínicas. *Revista de Medicina*, v. 10, n. 2, p. 150-165, 2021.

Santos, C., Lima, A., & Silva, J. (2020). Central mechanisms of action of Semaglutide and Liraglutide in obesity: Evidence from preclinical studies. *Obesity Reviews*, 21(9), e13030.

Santos, M. et al. (2020). "Avaliação da Resposta Individual ao Uso de Semaglutina e Liraglutida na Obesidade." *Journal of Obesity Research*, v. 25, n. 4, p. 210-225.

World Health Organization [WHO]. (2020). "Rational Use of Medicines." Retrieved from <https://www.who.int/campaigns/world-antibiotic-awareness-week/waw-2019/ib-2019/who-rational-use-antibiotics-factsheet-2019.pdf>

NASCIMENTO, F.; FERNANDES, A.; BARBOSA, J. "Liraglutida comparada a terapia padrão para o tratamento da obesidade". *Revista da Escola de Saúde Pública*, v. 8, n. 1, p. 1-15, 2022.

NASCIMENTO, J. C., LIMA, W. M. G., TREVISAN, M. A atuação do farmacêutico no uso da Semaglutida (Ozempic): uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 7(11).10.34117/bjdv7n11-498, 2021.

GOMES, H. K. B. C.; TREVISAN, M. O uso do ozempic (semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso. *Revista Artigos. Com*, v. 29, p. e7498. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/7498#:~:text=Resultados%3A%20A%20revis%C3%A3o%20refere%2Dse,perda%20e%20manuten%C3%A7%C3%A3o%20do%20peso.>

WILDING, J. P. H. et al. Once-Weekly Semaglutide in Adults with Overweight or Obesity. *The New England Journal of Medicine*. vol 384. n 11. 2021. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2032183>.

BRASIL. **Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Lei Orgânica da Saúde. Brasília, 19 set. 1990.